

# DISFUNÇÃO COGNITIVA EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA.

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

VANZIN; José Henrique Tercziany Vanzin <sup>1</sup>, DIAS; Eduarda Scoto <sup>2</sup>, NISIHARA; Renato Mitsunori <sup>3</sup>, SKARE; Thelma Larocca <sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica autoimune que se manifesta com diferentes fenótipos clínicos. Já o Lúpus Eritematoso Sistêmico Neuropsiquiátrico (NPSLE) é uma forma de apresentação do LES e caracteriza-se por uma série de síndromes neuropsiquiátricas. Entre as complicações comuns do LES, há o declínio cognitivo, uma manifestação neuropsiquiátrica. Entretanto, essa condição não é comumente avaliada na prática clínica, apesar de sua alta prevalência. A disfunção cognitiva é frequentemente encontrada em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e contribui para o comprometimento da qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** Estudar a disfunção cognitiva em uma amostra de pacientes brasileiros e as possíveis associações com dano cumulativo, atividade da doença, perfil clínico/sorológico e dose cumulativa de glicocorticóide. **Métodos:** 103 pacientes com LES e 95 controles, pareados em idade e sexo, foram estudados quanto ao desempenho cognitivo por meio de MoCA (Montreal Cognitive Assessment) e MMSE (Mini Mental State Evaluation). Em pacientes com lúpus, a atividade da doença foi medida pelo SLEDAI (Índice de Atividade da Doença do Lúpus Eritematoso Sistêmico) e o dano cumulativo aos órgãos pelo SLICC/ACR/DI (Índice de Danos da Clínica Colaborativa Internacional do Lúpus Sistêmico/American College of Rheumatology). A escala CES-D (Center for Epidemiological Studies-Depression) foi utilizada para avaliar a depressão. Dados sobre perfil clínico e sorológico, tratamento e dose cumulativa de glicocorticóides também foram coletados. **Resultados:** Pacientes com LES tiveram pior desempenho no MoCA ( $P=0,009$ ) e MMSE ( $P=0,01$ ) do que os controles. Os resultados do MoCA mostraram que os domínios visuoespacial e de abstração ( $P=0,03$  e  $P=0,002$  respectivamente) foram prejudicados e o MMSE que a linguagem e a orientação espacial foram reduzidas ( $P=0,002$  e  $P=0,01$  respectivamente) quando comparados aos controles. Ambos os questionários (MoCA com  $r=-0,29$  e MMSE  $r=-0,21$ ) correlacionaram-se negativamente com SLICC/ACR/DI e o MoCA com SLEDAI ( $r=-0,22$ ). Não foram encontradas associações com dose cumulativa de glicocorticóide, grau de depressão, perfil clínico ou sorológico (todos  $p=ns$ ). **Conclusões:** De acordo com o MoCA, a cognição e a abstração visuoespacial foram prejudicadas e, de acordo com o MMSE, a orientação espacial e a linguagem foram prejudicadas em pacientes com LES. A disfunção cognitiva foi correlacionada com dano cumulativo e atividade da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Clínica de Demência, Declínio Cognitivo, Exames de Estado Mental e Demência, Lúpus Eritematoso Sistêmico

<sup>1</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, j.hvanzin@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, escotodias@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, renatonisihara@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, tskares@onda.com.br